

POR UM PROJETO QUILOMBOLA

Na perspectiva de sistematizar a contribuição que os vários agentes sociais vem dando aos "Pré", este é um esforço que se limita inequivocamente ao desafio de se dar passos mais significativos.

Se poderia apontar 4 visões ou concepções que poderiam ser sistematizadas da seguinte forma: Democrático-Libertadora, Expontaneista, Elitista e Enganjada.

- 1.) A Democrático-Libertadora: Articula a tomada de consciência crítica dos sujeitos historicamente oprimidos, conduzindo-os a compreender as várias faces do multi-sistema de segregação. Compreende como eixo fundamental a questão racial, incorporando a necessidade da democratização no acesso à universidade, principalmente tendo como beneficiários a população de baixa renda. Tem preocupação permanente com a questão das relações raciais. Os antagonismos e contradições que geram as desigualdades de classe não são secundarizados. Aponta a partir do viés racial novos caminhos educacionais e pedagógicos para mobilidade educacional de não-brancos e solidários.
- 2.) Expontaneista: Ainda tem pouca compreensão sobre os conflitos de classe e sobre as desigualdades raciais. Contribui com o esforço coletivo, contudo se articula única e exclusivamente por uma prática convencional. Tem preocupação com o conteúdo pedagógico e didático, mas não os articula a um projeto ideológico.
- 3.) A Elitista: O fundamental é ter acesso a universidade e se incorporar às suas estruturas. Questiona de forma tímida as contradições da dinâmica acadêmica. Secundariza e menospreza a reflexão e mesmo a ação que tem como eixo a denúncia das desigualdades no sistema educacional entre brancos e não-brancos. Tem consciência mínima dos antagonismos de classe na sociedade, contudo não os vê como modelo de formulação e articulação com as desigualdades raciais brasileiras.
- 4.) A Enganjada: Preocupa-se com a questão metodológica e pedagógica, incorporando a questão racial como eixo complementar. Valoriza o estudo dos antagonismos de classe. Não se contrapõe a um "olhar crítico" sobre a sociedade brasileira. Valoriza o engajamento do indivíduo caso tenha o acesso à universidade.

Cada concepção traduz uma expectativa em relação ao Projeto de Pré-Vestibular que se quer construir e perfil de beneficiários que se quer atingir.

Longe de pensar que estas concepções são ilegítimas ou mesmo não contribuem para a democratização do saber acumulado, pois todas são portadoras do discurso unânime da democratização do ensino e do acesso das classes de baixa à universidade.

Se todas estas concepções conseguem pelo eixo do acesso à universidade de um dado nível de equilíbrio e consenso, incorporando a este mesmo eixo a questão racial, o desequilíbrio e ~~des~~senso passam a influenciar todas as relações. De fato, a dimensão ideológica de analisar a sociedade a partir dos desníveis e desigualdades raciais tem provocado conflitos e desconfianças, sobretudo pelo fato desta mesma dimensão ter crescido significativamente. Compreenda-se este crescimento mesmo ao nível geral do movimento dos "Prés" ou individualmente, como uma tomada de consciência de vários membros ativos que passaram a se "auto-descobrir" como descendentes dos extratos mais oprimidos da sociedade brasileira.

A busca de caminhos seguros que possam consolidar um movimento de novo tipo, de base e para a base, prescindirá um grande esforço coletivo.

Para definição de novos caminhos que assegurem um perfil nítido e que consequentemente contribua para um PROJETO PEDAGÓGICO/IDEOLÓGICO DOS PRÉS será necessário amadurecer os seguintes itens:

- 1.) Caráter ou concepção (Visão ou linha do Projeto);
- 2.) Objetivos (Conscientização, Capacitação p/ Vestibular, Engajamento);
- 3.) Princípios (Democrático, representativo, basista);
- 4.) Estrutura (Coordenação p/ Prê, Coordenação Regional, Coord Geral, Conselho);
- 5.) Instâncias (Equipes de Reflexão, Grupos de Estudos, Seminários, Assemblé

Os 5 itens indicados anteriormente demonstram que não é de forma simplista, isto é "do contra, do a favor", que iremos encontrar o caminho mais racional para as respostas de um desafio tão complexo, que é articular projeto individuais, expectativas coletivas ou projetos ideológicos indefinidos a níveis de organização capaz de transformar as estruturas que tem oprimido e marginalizado os segmentos mais despossuídos da sociedade.

Longe de pensar que este texto foi elaborado com a expectativa de superar os dilemas ou dar respostas acabadas. Se trata de um esforço reflexivo que tenta ordenar e contribuir com a riqueza e legitimidade do debate fraterno que certamente oxigenará o nosso futuro, o futuro dos "Prés".

Juca Ribeiro
Membro da Equipe de Reflexão Racial
Profª de Cultura e Cidadania ABM/Grucon